



---

## **Relatório de indicadores PPGRHS 2017 até 2020**

Este documento sintetiza alguns produtos do PPGRHS através do cálculo de indicadores referentes ao quadriênio 2017 – 2020.

O agrupamento dos indicadores foi organizado segundo os itens: Seleção de novos(as) discentes, Formação de Mestres e Publicações.

Os indicadores referentes à qualidade dos artigos em periódicos utilizaram como referência o *Qualis* 2013-2016, pois não há um documento oficial atualizado a respeito.

Comentários julgados importantes foram colocados abaixo das figuras relativas a estes indicadores.

Maceió, 21 de maio de 2021

---

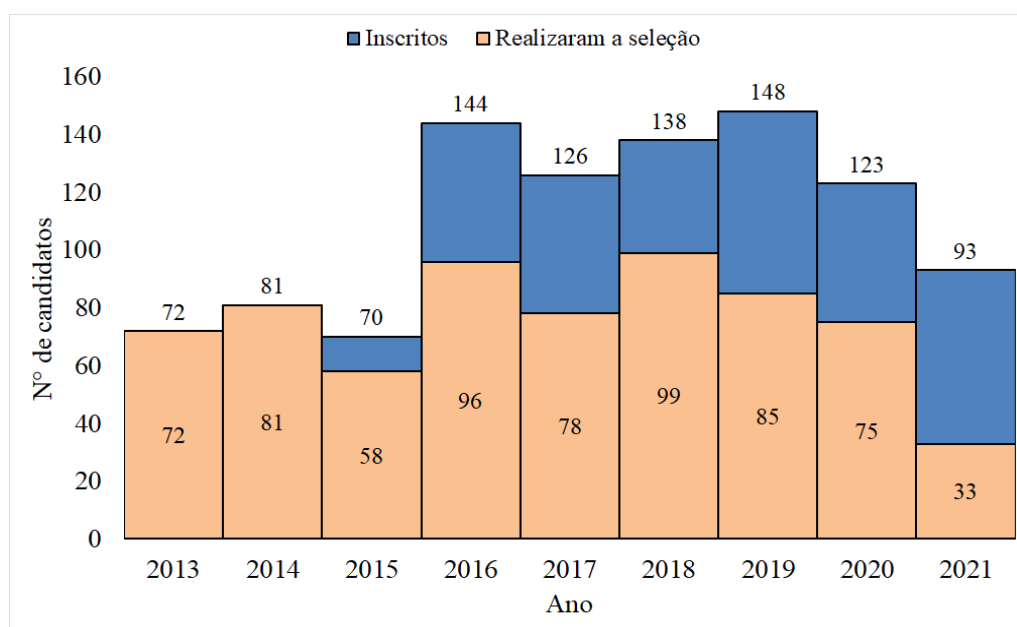
Prof. Dr. Eduardo Lucena Cavalcante de Amorim  
Coordenador do PPGRHS/CTEC/UFAL



## Seleção de novos(as) discentes

A Figura 1 e a Figura 2 mostram a grande procura pelo Programa. A seleção para a turma de 2021 foi totalmente remota, sendo 54 inscrições homologadas e 33 comparecimentos à atividade de seleção.

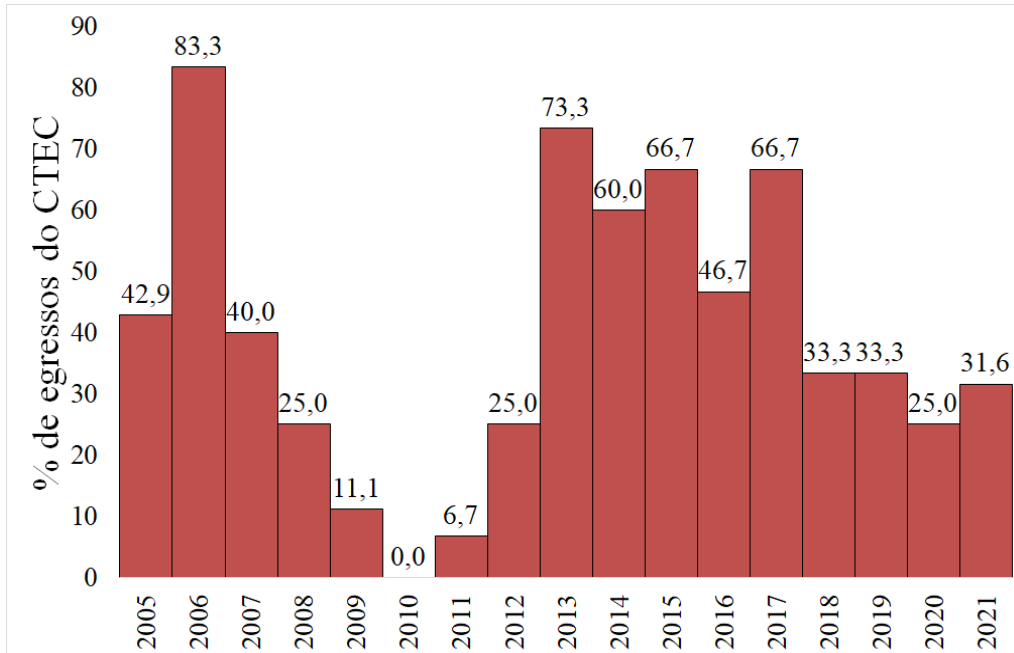
**Figura 1. Inscritos na seleção para a turma indicada no ano**



Conforme a Figura 2, a quantidade relativa de ingressantes egressos do Centro de Tecnologia (Ctec), da Ufal, manteve-se estável.



**Figura 2. Quantidade relativa de egressos do Ctec para a turma indicada no ano**

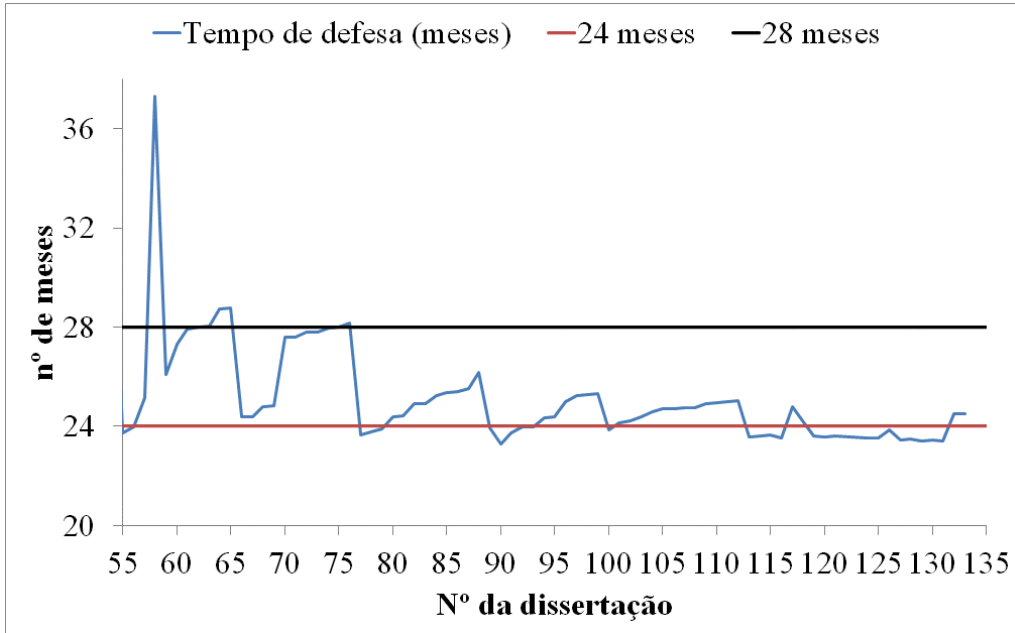


## Formação de Mestres

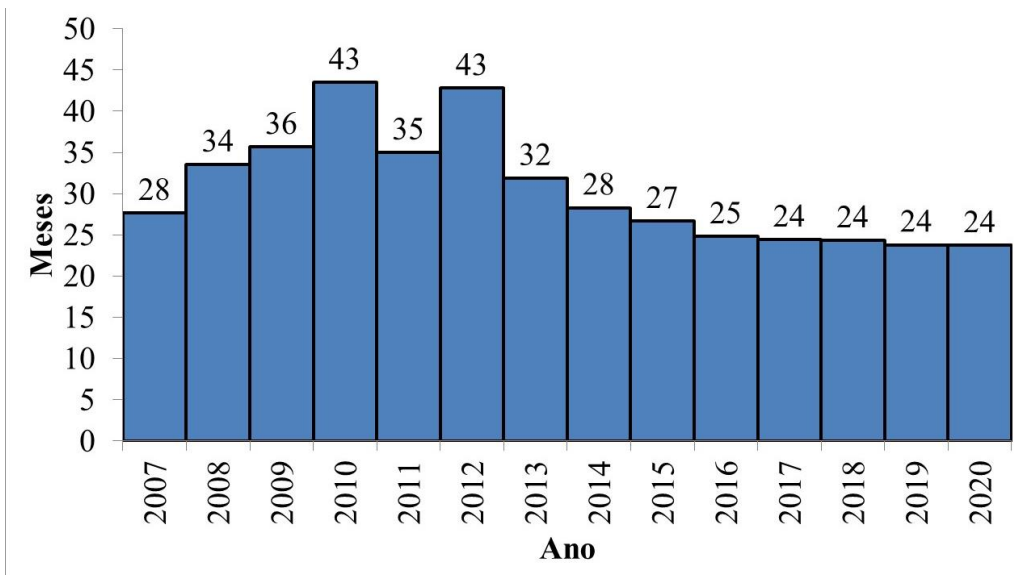
A Figura 3 e a Figura 4 dizem respeito ao tempo de defesa, sendo na primeira figura por dissertação desde o ano de 2014 e na segunda figura o tempo médio de cada ano desde a primeira dissertação defendida no ano de 2007.



**Figura 3. Tempo de defesa por dissertação desde o ano de 2014**



**Figura 4. Tempo médio de defesa (meses) desde a primeira dissertação defendida em 2007**



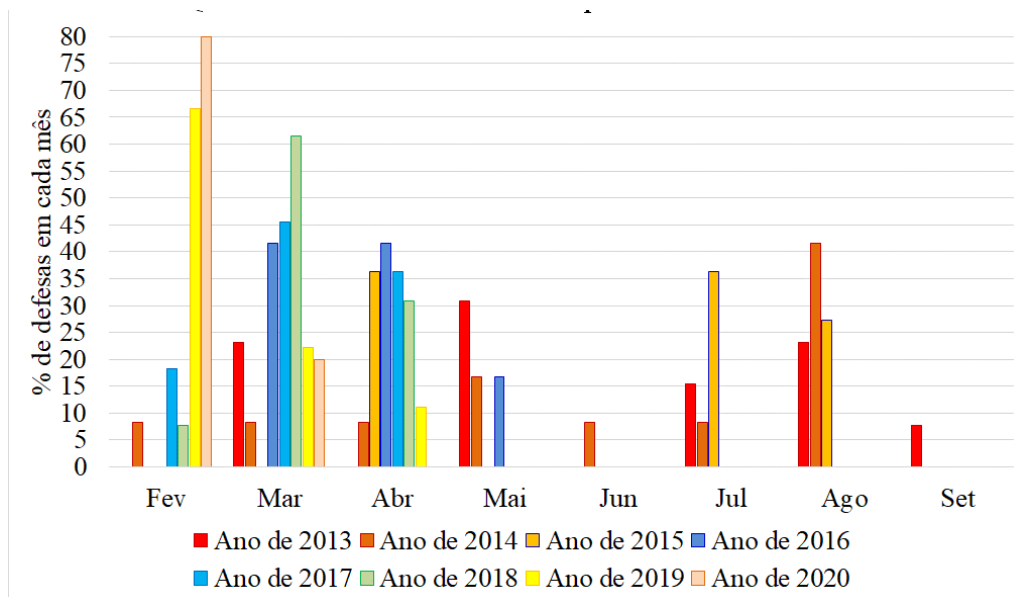
As defesas do ano de 2020 não foram afetadas pela pandemia, pois foram realizadas no início do ano. De fato, conforme os dois gráficos abaixo, a quantidade relativa de defesas tem se tornado maior nos primeiros meses do ano. Na Figura 5, vê-se que ainda havia defesas no segundo semestre nos anos de 2013, 2014 e 2015.



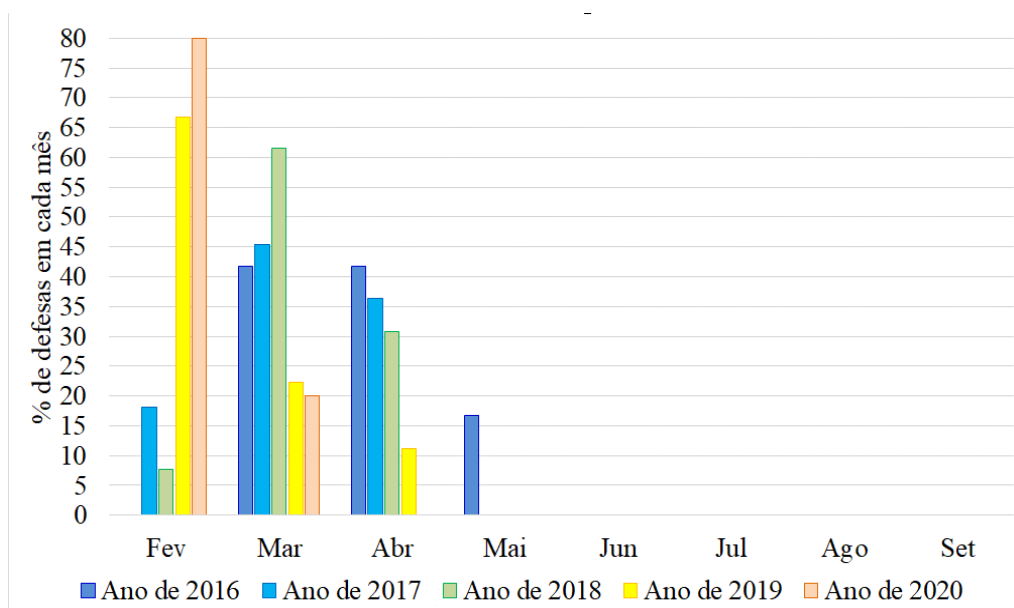
A partir do ano de 2016, houve uma migração para o primeiro semestre, conforme Figura 6 que foi construída sem os anos de 2013, 2014 e 2015. Vê-se que 80% das defesas no ano de 2020 foram realizadas no mês de fevereiro.

Esta tendência de estabilização será certamente quebrada por causa do contexto da pandemia, já nas defesas deste ano, referentes à turma de ingressantes do ano de 2019.

**Figura 5. Quantidade relativa de defesas por mês em cada ano**



**Figura 6. Quantidade relativa de defesas por mês em cada ano, a partir do ano de 2016**

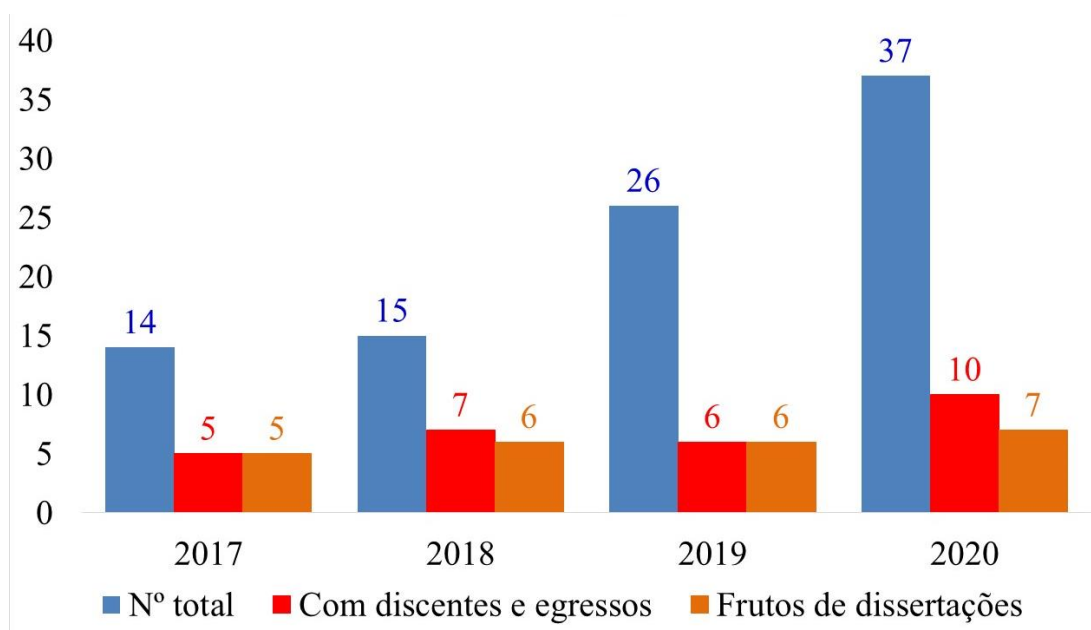




## Publicações

Conforme Figura 7, a quantidade de artigos em periódicos cresce significativamente, sendo um crescimento mais pronunciado e sustentado no total do que naqueles artigos nos quais há participação dos egressos. Isso decorre principalmente por cauda da entrada de novos(as) docentes com boa produção.

Figura 7. Quantidade de artigos publicados em periódicos, total, com discentes e egressos e fruto das dissertações



A Figura 7 mostra ainda uma situação interessante. Nos anos de 2018 e de 2020 houve mais artigos com egressos do que artigos frutos de dissertações. Isto decorre do fato de que, algumas vezes egressos(as) continuam produzindo em parceria com ex-orientadores(as) de mestrado, sendo eles(as) já atuantes na área após o curso. Há parcerias de projetos, de pesquisas no Doutorado, entre outros. Há também artigos de alunos(as) que acompanham o(a) orientador(a) desde a época de graduação, seja em iniciação científica ou em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Alguns artigos são frutos destes tempos.

Quanto à qualidade, a Figura 8 mostra que os estratos com mais artigos gerados por dissertações no quadriênio foram B3 e B1, e 75% dos artigos estão nos estratos B3 ou superior, conforme Figura 9. Não houve publicação no estrato B4.

Quanto ao estrato A1, somente um destes artigos está inserido nele (4,2% do total de dissertações que geraram artigos no quadriênio). O estrato A2 teve boa participação com 16,7%.



Figura 8. Quantidade e qualidade de artigos publicados em periódicos, com discentes e egressos e fruto das dissertações

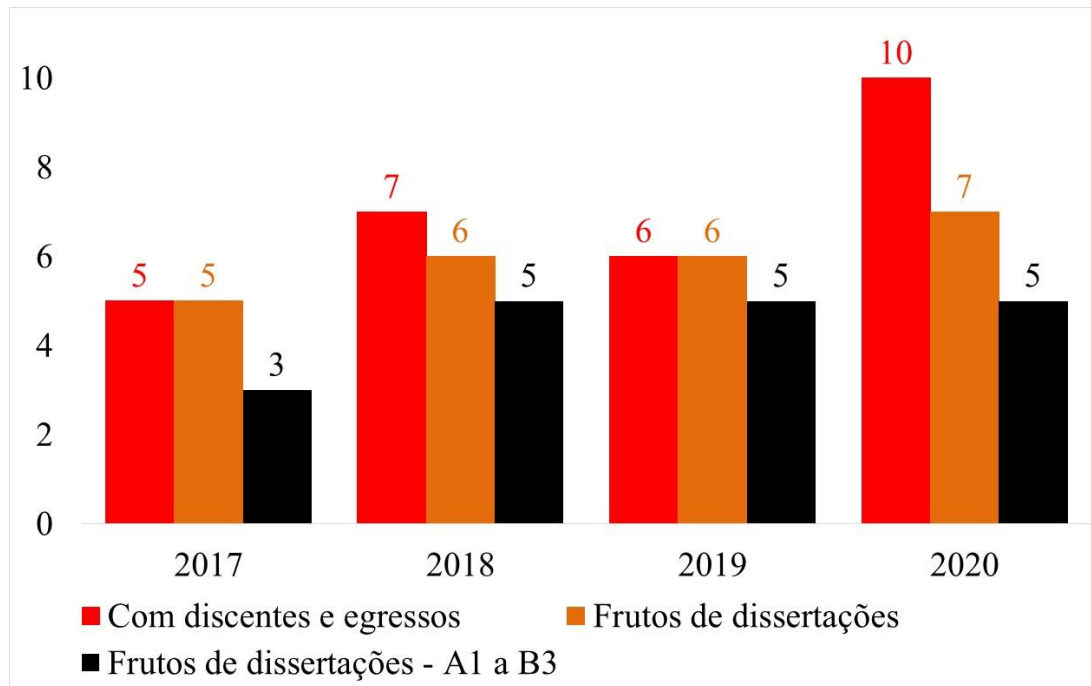
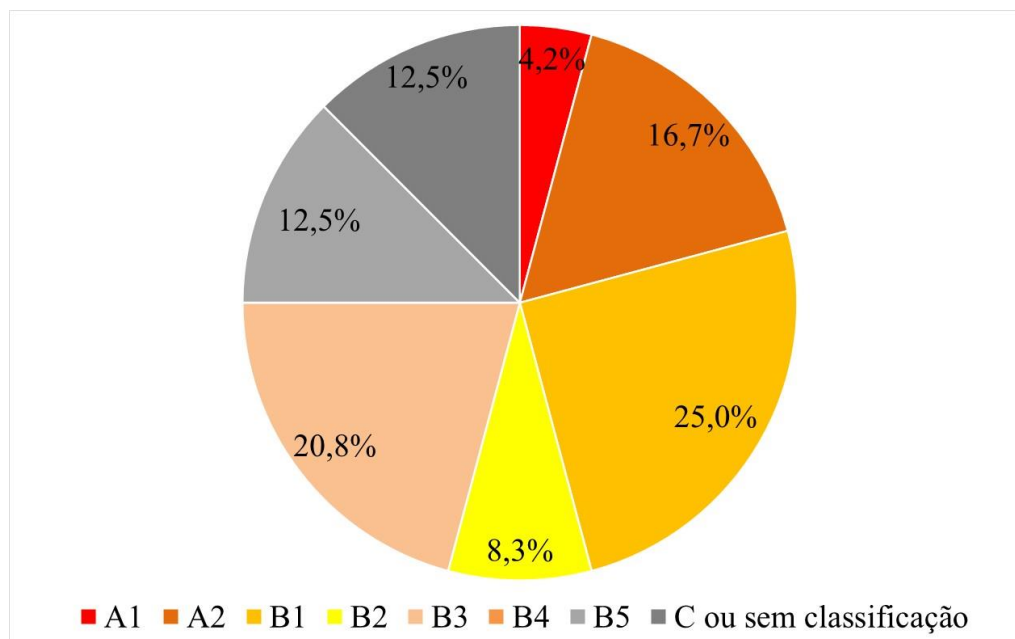


Figura 9. Distribuição nos estratos *Qualis* dos artigos gerados por dissertações



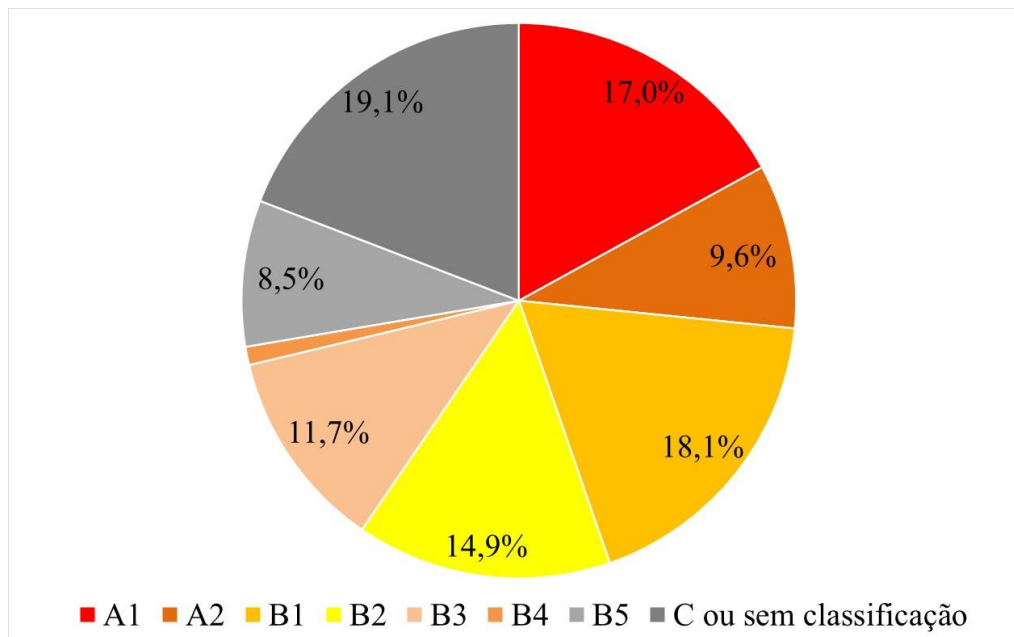
Com relação à aderência às linhas de pesquisa, todos os artigos frutos de dissertações estão vinculados a elas, sendo 29% destes artigos à linha Modelagem de Sistemas Ambientais, 29% à linha Planejamento e Gestão Ambiental e 42% à linha Tecnologias Aplicadas ao Meio Ambiente. Quando se envolvem todos os artigos com



discentes/egressos, estes percentuais são de 25, 36 e 39, respectivamente. Isto mostra uma proximidade do equilíbrio.

Quando se analisa as publicações dos(as) docentes, incluindo aqui todas elas, com e sem discentes e egressos(as), 71,3% dos artigos estão nos estratos B3 ou superior, conforme mostra a Figura 10.

**Figura 10. Distribuição nos estratos *Qualis* dos artigos gerados por docentes**



Isto não é tão diferente do que foi mostrado antes para as dissertações que geram artigos em periódicos. A diferença está nos estratos A, com 26,6% dos artigos publicados em periódicos.

Com relação à aderência às linhas de pesquisa, sendo 23% destes artigos à linha Modelagem de Sistemas Ambientais, 27% à linha Planejamento e Gestão Ambiental e 38% à linha Tecnologias Aplicadas ao Meio Ambiente. Há ainda 12% de artigos não enquadrados, sendo frutos de outros vínculos dos(as) docentes. Pode-se também afirmar uma proximidade do equilíbrio entre as linhas de pesquisa.

Quanto às publicações em anais de eventos, há uma tendência de diminuição, em parte pelo esforço de direcionar as publicações para os periódicos, em parte pelo fato de haver menos recursos para deslocamentos.





Figura 11. Quantidade de artigos publicados em anais, total, com discentes e egressos e fruto das dissertações

